

A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio do Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS) e da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), apresenta:



“Cabine-nicho”, da artista Elaine Tedesco (Porto Alegre/RS, 1963), é a quinta obra exposta no programa Acervo em Foco do Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS), em parceria com a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ). O projeto tem como objetivo democratizar o acesso ao patrimônio artístico do MACRS, por meio de ações que pretendem conferir visibilidade e protagonismo aos artistas e suas respectivas produções que compõem o Acervo do Museu e fazem parte da história da arte do Rio Grande do Sul.

Como parte integrante da programação do Dia Internacional da Mulher, o MACRS e a CCMQ convidam a refletir e problematizar questões acerca do tema "Protagonismo Feminino". Pensando em visibilizar o acervo do museu, instalaremos o projeto "Cabine-nicho" de Elaine Tedesco, artista que possui uma importante contribuição para a arte contemporânea do Rio Grande do Sul, compondo a geração que se destacou nos inícios dos anos 2000, participando da Bienal do Mercosul e de outras exposições relevantes no país e no exterior, como a Bienal de Veneza.

A Cabine-nicho é um projeto iniciado em 1999 pela artista Elaine Tedesco (1963, Porto Alegre/RS). Para a artista, o interesse de pesquisa está na relação da transformação do objeto e sua situação de apresentação, ou seja, abordam a tríade corpo, escultura e espaço expositivo. A cabine é transformada em cada local de exposição, sua primeira exibição foi no Mercado Público de Porto Alegre, na mostra “Cabines para isolamento e camas públicas”, de 1999. Em 2000, o trabalho foi criado da forma que é apresentado atualmente, na exposição “Passagens”, em São Paulo. Por um lado, as cabines funcionam como espaços de refúgio, como lugares que abrigam ou isolam o espectador do ambiente expositivo do qual a própria cabine faz parte. Ao mesmo tempo, a ser posicionado de modo que possa ser circundado pelos visitantes, permite que a obra seja observada como uma espécie de avesso da escultura. Ou seja, é como se a Cabine-nicho nos convidasse a procurar algo em seu interior, como se ela fosse o invólucro de algo. À medida que percebemos que podemos entrar no dispositivo, passamos a ser esse algo envolvido pelo objeto e imediatamente já não mais podemos observá-lo. Dessa forma, corpo, obra e espaço expositivo sobrepõem-se, sugerindo a interpretação desses papéis a partir da atenção dedicada pelo espectador às múltiplas facetas da obra.

Sua apresentação pode nos remeter a outros objetos reconhecíveis, como uma escada, por exemplo, como pode ser observada nas fotografias presentes no espaço expositivo. Além disso, as imagens da Cabine-Nicho foram utilizadas por Elaine Tedesco em outros momentos, como no projeto “Sobreposições Imprecisas”, de 2001, sendo resultado da participação da artista no “Projeto Areal”.



PATROCÍNIO DIRETO CCMQ



PATROCÍNIO BRONZE CCMQ



APOIO CCMQ



APOIO INSTITUCIONAL MACRS



REALIZAÇÃO



AD
Audiodescrição
texto